

**QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**  
 CNPJ sob nº 01.722.480/0001-67 | NIRE nº 4330004716-4

**Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia opera no mercado de cartões de crédito pós-pago, na gestão de conta de pagamento pré-paga e tem como principal objetivo dar suporte ao crescimento do segmento de varejo operado pela Lojas Quero-Quero S.A. Portanto, seu propósito é fornecer soluções de meios de pagamento e de crédito para seus clientes, que podem ser utilizadas tanto nas lojas da controladora quanto em estabelecimentos comerciais terceiros, com o intuito de assegurar aos clientes uma plataforma transparente, completa e sustentável, agregando valor ao negócio e aos clientes.

No segundo semestre de 2023 a utilização do cartão pós-pago emitido pela VerdeCard, medida pelo volume total de transações em reais, apresentou crescimento de 26% quando comparado ao segundo semestre de 2022. Este aumento foi impulsionado por: (i) foco na emissão de cartões de crédito vinculados ao arranjo de pagamentos da ELO Serviços S.A., e (ii) aumento do número de lojas da controladora, o que intensificou a emissão de cartões para novos clientes. O número de clientes com saldo em contas de pagamento pré-

pagas fechou o semestre com crescimento acima de três dígitos, confirmando a aceitação desta modalidade por uma parcela crescente da base de clientes do varejo. Entendemos que a atratividade do Pix tem contribuído para a crescente demanda da conta digital oferecida pela Companhia. A modalidade de débito do cartão, que completou um ano de operação, ganhou maior relevância no volume total de transações do cartão, embora ainda possua baixa representatividade no volume total transacionado. Novamente, o resultado de intermediação financeira apresentou crescimento de 17%, no comparativo do 2523 vs 2522, confirmando a constância na evolução do resultado, fruto da performance dos cartões pós-pagos e da robusta posição de caixa da Companhia. As despesas

com pessoal, administrativas e operacionais cresceram 20%, no mesmo período de comparação, levando a um aumento de 22% no resultado operacional, que totalizou R\$ 24,5 milhões no período e R\$ 36,1 milhões em 2023. O Lucro Líquido, por sua vez, mostrou crescimento de 23% no semestre, encerrando o ano com crescimento de 13%. Este resultado decorre diretamente do crescimento constante da volumetria das transações, da ampliação da base de clientes, e da aderência dos serviços prestados pela Companhia às necessidades dos nossos clientes. Assim, a Companhia encerra o exercício de 2023 com índices de rentabilidade em linha com os níveis projetados e perseguidos pela Administração, sem abrir mão de uma sólida posição de caixa.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$)			
ATIVO		PASSIVO	
	Notas Explicativas	31/12/23	31/12/22
Disponibilidades.....	5	11.985	5.084
Instrumentos financeiros.....	6	351.143	344.866
Títulos e valores mobiliários.....	7	8.691	7.379
Operações de cartões de crédito	5 e 7	199.878	207.106
Outros créditos.....	8	141.345	129.375
Outros valores.....	9	1.239	1.026
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(1.945)	(1.026)
Ativos fiscais correntes e diferidos	16 b)	4.553	6.873
Devedores por depósitos em garantias de contingências	15 d)	697	664
Outros ativos.....	11	6.278	4.321
Outros créditos.....	9	5.141	1.966
Outros valores e bens.....	11	1.137	2.355
Investimentos.....	12	13	9
Imobilizado.....	12	31	9
(-) Depreciação acumulada.....		(542)	(536)
Intangível.....	13	28.664	24.888
Intangível.....		51.260	44.280
(-) Amortização acumulada.....		(22.596)	(19.392)
Total do Ativo.....		401.419	385.708
Depósitos e demais instrumentos financeiros.....	14	10.328	7.535
Depósitos.....		6.882	2.802
Relações interfinanceiras e interdependências.....	6	3.446	4.733
Outras obrigações.....	17 a)	312.406	301.409
Sociais e estatutárias.....	17 a)	6.428	5.101
Fiscais e previdenciárias.....	17 b)	1.684	1.684
Diversas.....	17 c)	304.294	294.624
Provisões para riscos.....	15 a)	3.988	2.332
Obrigações fiscais correntes e diferidas.....	16 b)	1.247	3.022
Patrimônio líquido.....	19	73.450	71.410
Capital social.....		36.250	36.250
Reservas de capital.....		13.500	13.500
Reservas de lucros.....		23.700	21.660
Total do Passivo.....		401.419	385.708

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$, exceto lucro por ação)				
	Notas Explicativas	2º Semestre de 2023	31/12/23	31/12/22
Resultado de intermediação financeira	20	96.028	163.568	156.682
Títulos e valores mobiliários.....		54.083	102.064	84.087
Tarifas e similares.....		41.945	81.504	72.595
Outras receitas e despesas administrativas e operacionais		(72.906)	(146.514)	(122.617)
Receitas de prestação de serviços	21	3.151	5.635	4.033
Despesas de pessoal.....	21	(15.625)	(31.069)	(23.636)
Outras despesas administrativas	21	(19.655)	(37.152)	(30.230)
Despesas tributárias.....	16 a)	(8.026)	(15.308)	(13.985)
Outras receitas e despesas operacionais	21	(29.935)	(63.765)	(55.582)
Despesas de depreciação e amortização		(1.682)	(3.198)	(2.807)
Despesas com provisões para riscos	15 b)	(1.134)	(1.657)	(410)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	1.340	(919)	(1.026)
Resultado operacional.....		24.462	36.135	33.039
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....		24.462	36.135	33.039
Imposto de renda e contribuição social	16 a)	(7.886)	(12.365)	(11.810)
Provisão para imposto de renda		(5.097)	(7.723)	(5.031)
Provisão para contribuição social		(3.367)	(5.034)	(3.446)
Ativo (passivo) fiscal diferido.....		578	392	(3.333)
Participações no lucro.....		(647)	(647)	(826)
Lucro líquido.....		15.929	23.123	20.403
Lucro líquido por ação (R\$).....		0,32018	0,46478	0,41011
Quantidade de ações (mil).....		49.750	49.750	49.750

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$)			
	2º Semestre de 2023	31/12/23	31/12/22
Atividades operacionais	15.929	23.123	20.403
Lucro líquido.....			
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido e o lucro líquido aplicado em atividades operacionais			
Depreciações e amortizações.....	1.688	3.210	2.821
Ativos fiscais diferidos.....	(578)	(392)	3.333
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.....	1.134	1.656	407
Resultado de investimentos.....	(1.340)	919	1.026
(1) (4)	(1)	(4)	(1)
Total dos ajustes de reconciliação.....	903	5.389	7.586
Lucro líquido ajustado.....	16.832	28.512	27.989
Variação de ativos e obrigações			
Redução em títulos e valores mobiliários.....	63.449	54.641	4.600
Redução em relações interfinanceiras.....	(1.025)	(2.589)	(3.885)
(Aumento) Redução em ativos fiscais correntes	551	2.712	(202)
(Aumento) Redução das operações de cartões de crédito.....	(9.992)	(11.970)	11.602
(Aumento) Redução em outros créditos.....	85	(2.203)	(231)
Aumento em depósitos.....	2.853	4.080	1.958
Aumento em outras obrigações.....	30.235	10.317	57.134
Obrigações fiscais correntes e diferidas.....	(366)	569	4.769
(Aumento) de renda e contribuição social pagos	-	(2.344)	(2.344)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais.....	102.622	81.725	101.390
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso.....	(28)	(28)	-
Aquisição de intangível.....	(3.182)	(6.980)	(5.794)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento.....	(3.210)	(7.008)	(5.794)
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos.....	-	(20.403)	(8.496)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento.....	-	(20.403)	(8.496)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	99.412	54.314	87.100
Caixa e equivalente de caixa no início do período	112.451	157.549	70.449
Caixa e equivalente de caixa no final do período	211.863	211.863	157.549
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	99.412	54.314	87.100

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$)**

	Notas Explicativas	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucro	Reservas de Investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		36.250	13.500	652	12.078	-	62.480	
Dividendos do exercício anterior.....	19 d)	-	-	-	(6.372)	-	(6.372)	
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	20.403	20.403	
Destinação:								
Dividendos mínimos obrigatórios.....	19 d)	-	-	-	-	(5.101)	(5.101)	
Dividendo adicional proposto.....	19 d)	-	-	-	15.302	(15.302)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		36.250	13.500	652	21.008	-	71.410	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		36.250	13.500	652	21.008	-	71.410	
Dividendos do exercício anterior.....	19 d)	-	-	-	(15.302)	-	(15.302)	
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	23.123	23.123	
Destinação:								
Dividendos mínimos obrigatórios.....	19 d)	-	-	-	-	(5.781)	(5.781)	
Reserva de investimento.....	19 d)	-	-	-	-	(17.342)	(17.342)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		36.250	13.500	652	5.706	17.342	73.450	
Saldos em 30 de junho de 2023.....		36.250	13.500	652	5.706	17.194	63.302	
Lucro líquido do semestre.....		-	-	-	-	15.929	15.929	
Destinação:								
Dividendos mínimos obrigatórios.....		-	-	-	-	(5.781)	(5.781)	
Reserva de investimento.....		-	-	-	-	17.342	(17.342)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		36.250	13.500	652	5.706	17.342	73.450	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943, Sala 01 - RS, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras parceiras que são responsáveis pelo financiamento das operações que envolvem cobrança de juros realizadas aos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN. A Companhia adota critérios de apresentação em suas demonstrações financeiras observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução BACEN nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:  
**Balanço Patrimonial** - A Companhia optou por aderir ao formato de apresentação das demonstrações financeiras com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme opção prevista no artigo 23 da Resolução BACEN nº 2/20. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia. Adicionalmente, foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 foram analisadas e aprovadas pela Administração da Companhia em 05 de março de 2024 e são apresentadas em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia.

**2.2 Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")** - Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Em novembro de 2023, o BACEN emitiu a Resolução 352/23 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução prevê que os normativos associados a esta revisão entrarão em vigor em janeiro de 2025, dando prazo às instituições de pagamento para adaptarem seus processos de classificação e gestão de risco e apuração de suas provisões. A Companhia continuará monitorando os efeitos da adoção da mesma até o início de vigência da norma e divulgará nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício de 2024 os impactos da adoção da regulação contábil sobre o seu resultado e sua posição financeira. A Companhia na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no exercício de 2023.

**2.3 Consolidação** - Atualmente a Companhia não realiza procedimentos de consolidação de balanços, pois não é controladora direta ou indireta de nenhuma entidade.

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Moeda Funcional e de Apresentação** - As demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16.  
**3.2 Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações em taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira

são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

**3.3 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, bancos, e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado material.

**3.4 Relações interfinanceiras** - Correspondem ao registro dos montantes referentes às transações de pagamentos relativos aos valores a receber e a pagar de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.

**3.5 Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos e (ii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo prevista a classificação nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

**3.6 Operações de cartões de crédito** - As operações de cartões de crédito referem-se a transações realizadas de compras à vista ou parceladas, dos titulares dos cartões VerdeCard, cartões estes emitidos pela Companhia, tanto na modalidade *private label*, quanto na modalidade de utilização em compras em estabelecimentos conveniados e são mensurados pelo seu custo amortizado. Nas transações com cartão de crédito, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo o reconhecimento desse contas a receber, e desta forma a Companhia não possui contas a receber de operações de crédito vendidas, classificando seus recebíveis como risco de crédito A.

**3.7 Baixa de operações de cartões de crédito** - A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia, no caso as operações de cartões de crédito, são classificados como operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, onde o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação através da venda incondicional do ativo financeiro.  
**3.8 Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais). Adicionalmente, a contribuição social para a data destas demonstrações financeiras foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável. São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável. Os impostos diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos à aprovação da Administração da Companhia. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

**3.9 Incentivos fiscais** - A Companhia usufrui de incentivos fiscais utilizados como reduções na apuração, ou no abatimento do imposto de renda e contribuição social devidos, como gastos com inovação tecnológica, Programa Empresa Cidadã, projetos relacionados a Lei de Incentivo à Cultura, e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$)**

	2º Semestre de 2023	31/12/23	31/12/22
Lucro Líquido.....	15.929	23.123	20.403
Resultado abrangente líquido do semestre e exercício.....	15.929	23.123	20.403

**3.10 Outros valores e bens** - Referem-se a despesas pagas antecipadamente, e estão relacionadas a serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é amortizado ao longo do tempo na demonstração do resultado.

**3.11 Imobilizado de uso** - É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens ao custo de aquisição ou formação, deduzido de amortização acumulada. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 que leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos direitos. Ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software e implementação de sistemas de gestão, têm seu custo capitalizado quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão superiores ao custo, considerada sua viabilidade econômica e tecnológica, e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

**3.13 Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)** - Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Os saldos de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor ("impairment") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso. Para os ativos intangíveis com vida útil definida, a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente se não houver indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado quando da baixa do ativo.

**3.14 Provisões para riscos** - Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado decorrente de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando houver expectativa de recuperação de recursos utilizados na liquidação de